

Conflitos com milicianos não afetam hotelaria do Rio. Hotéis lotados para o feriadão

MAGNAVITA - PÁGINA 3

‘Mães de Haia’: drama internacional

Brasileiras que tiveram filhos com estrangeiros lutam na justiça pela guarda. Pais invocam convenção internacional que garante repatriação de crianças que são tiradas dos seus territórios de origem

PÁGINA 8

Clima pior para governo no Senado

Escalada conservadora de Pacheco com favoritismo de Alcolumbre para sucedê-lo na presidência complica o ambiente nas duas semanas em que tramitará a reforma tributária

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Julgamento de Bolsonaro está em 2 a 1

PÁGINA 4

Guerra no Oriente Médio tira o sono dos brasileiros

Tânia Rêgo/Agência Brasil



O brasileiro está triste e preocupado com a guerra entre Israel e o grupo extremista Hamas, no Oriente Médio. E não apenas porque lá inocentes são vítimas da escalada da guerra. Mas também por considerarem que, caso a guerra se agrave e avance por muito tempo, ela pode acabar afetando também o Brasil e a sua economia. Sabe-dores de que o mundo é cada vez mais globalizado, os brasileiros sabem que um conflito no Oriente Médio afeta também o país. Especialmente porque neste momento também acontece uma guerra na Europa, entre a Rússia e a Ucrânia.

PÁGINA 8

Ferraz: ‘combate no RJ precisa ser específico’

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

Prévia da inflação fica em 0,21% em outubro

A prévia da inflação oficial de outubro ficou em 0,21%, abaixo da taxa de setembro, que foi 0,35%. O resultado divulgado pelo IBGE foi influenciado, principalmente, pela alta nos preços das passagens aéreas, que subiram 23,75%.

PÁGINA 6

Fazenda aprova alta do ICMS dos combustíveis

Conselho Nacional de Política Fazendária publicou, nesta quinta (26), novas alíquotas de ICMS para os combustíveis, com vigência a partir de fevereiro de 2024. A gasolina aumentará R\$ 0,15 por litro, o diesel R\$ 0,12 por litro e o gás de cozinha, R\$ 0,16 por quilo.



Marcelo Perillier

Medida começa a valer a partir de fevereiro de 2024

PÁGINA 6

Inep vai avaliar locais de prova do Enem

Após reclamações de candidatos do Enem 2023 sobre locais de prova — muitos disseram que foram quilômetros de distância de suas residências — o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) afirmou que irá analisar a situação.

PÁGINA 12

2º CADERNO

Cinco anos depois de sua polêmica turnê pelo Brasil, Roger Waters (ex-Pink Floyd) volta a se apresentar no Rio



O contestador do rock está de volta

Lucas Alvarenga/TMDQA

Roger Waters reforça tudo que vem dizendo há tempos e volta a mostrar em seus shows que não tem receio de se posicionar

PÁGINA 1



Leo Aversa / Divulgação

Com um show todo dedicado ao blues, Frejat é uma das atrações do PRIO Blues & Jazz Festival

PÁGINA 3



Divulgação

O Dia das Bruxas está chegando e os bares e restaurantes cariocas entraram no clima com criações inspiradas na comemoração do Halloween

PÁGINA 16



Carlos Monteiro

Grandes nomes da prosa estão reunidos na Festa Literária de Tiradentes (Fliti), aberta quinta-feira

PÁGINA 12

EUA registra o seu 565º ataque a tiros neste ano

O ataque a tiros que deixou ao menos 18 pessoas mortas — e feriu outras 13 — na quarta (26) no estado do Maine foi o 565º só neste ano nos Estados Unidos, segundo levantamento da ONG Gun Violence Archive (arquivo da violência com armas de fogo, em tradução livre).

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

Arte de como não fazer política

PÁGINA 3

CRAVO ALBIN

Vivemos com a perplexidade da guerra

PÁGINA 3

Priscilla Caetano*

Bom funcionamento do fígado: fundamental para uma vida saudável

De acordo com pesquisa do Ministério da Saúde, 20% dos brasileiros assumem fazer consumo excessivo de álcool. Além disso, 56,8% da população está com sobrepeso e 20% com obesidade. A “conta” de hábitos pouco saudáveis chega, claro, para ele: o fígado.

O fígado é nossa fábrica de energia! Ele trabalha dia e noite, silencioso e incansável. Dentre suas muitas funções estão a degradação de gorduras por meio da bile, produção de proteínas para manutenção da pressão sanguínea e sua coagulação, metabolização de medicamentos, armazenamento de energia e atuação como um filtro, eliminando as impurezas do sangue. Segundo o British Liver Trust, sete em cada dez pessoas têm doença hepática a desconhecem e procuram ajuda quando apresentam complicações. De acordo com a instituição, tudo indica que a doença hepática irá ocupar o primeiro lugar como causa prematura de óbito, a frente das doenças cardiovasculares.

Os riscos associados às doenças hepáticas estão nos

hábitos de vida. Uma alimentação rica em açúcares, em álcool e em gorduras e atividade física insuficiente podem causar acúmulo de gordura no fígado, também conhecido como esteatose hepática. De acordo com pesquisas realizadas na França, um em cada cinco franceses sofre da doença, que induz uma inflamação que destrói progressivamente as células hepáticas, também conhecida como fibrose. É o mesmo que acontece com o fígado em casos de consumo excessivo de álcool. Além disso, sobrepeso, diabetes, obesidade, níveis alterados de triglicérides, colesterol e hipertensão são alguns dos fatores que põem o fígado em risco.

De acordo com a Sociedade Francesa de Hepatologia, o número de casos da doença recrudesciu em todo o mundo também, enquanto a incidência de diabetes tipo 2 e obesidade tiveram aumento significativo. O mais perigoso é que a evolução da esteatose hepática é lenta e silenciosa ao longo dos anos, mas ela pode levar à quadros

de cirrose e, em casos mais graves, ao câncer de fígado. Em muitas das ocorrências, o diagnóstico é feito tardiamente para controlar o processo e revertê-lo em cura. Os tratamentos existentes permitem que a doença se estabilize, contendo sua evolução, embora a qualidade de vida nunca mais seja a mesma, com históricos de fadiga, sono alterado, baixa concentração e consequências na vida sexual.

Nos últimos 50 anos, o óbito por doença hepática aumentou 400% em todo mundo. A estimativa é que 30 a 35% da população conviva com esteatose hepática, ou seja, excesso de gordura no fígado, doença silenciosa que pode levar ao câncer hepático e até a necessidade de transplante. Esse número se confirma também entre nossos clientes na Med Rio Check-up: cerca de 35% deles têm a doença revelada pelos exames.

Ainda que a doença já esteja instalada, o fígado é elástico e generoso: mesmo que o indivíduo consuma álcool ou alimente-se mal, a saúde hepática pode ser

compensada com a prática de exercícios físicos regulares ou com a retomada da alimentação saudável. O fígado é um órgão com extraordinária capacidade de recuperação, quando as doenças hepáticas são descobertas em seu estágio inicial. Portanto, os check-ups periódicos são valiosos aliados na prevenção e controle não apenas da esteatose hepática, mas de muitas outras doenças crônicas, como a diabetes, as doenças cardiovasculares, pulmonares, neurológicas, dermatológicas, ginecológicas, oftalmológicas e cânceres.

O melhor antídoto contra as doenças é o estilo de vida saudável e a prevenção: praticar atividades físicas regularmente, controlar o peso, o diabetes, os níveis de colesterol e triglicérides, ter uma alimentação balanceada, não fumar, evitar o excesso de sal e de bebidas alcoólicas, gerenciar o estresse, controlar a pressão arterial e dormir bem. Saúde é prevenção!

*Gerente médica da Med Rio Check-Up.

EDITORIAL

A importância do ser humano ajudar o outro

Uma das grandes virtudes do ser humano é a sua capacidade de pensar e agir em prol para melhorar sua comunidade. Seja ela o seu ambiente de trabalho, familiar ou mesmo o bairro/cidade onde vive. Contudo o próprio ser humano também tem a mesma capacidade de sobrecarregar as pessoas que buscam lutar pelo bem.

A bondade é um dos sentimentos mais generosos que uma pessoa pode ter, porém, ao mesmo tempo, pode sacrificar aqueles que batalham pelo bem estar do ambiente em vive, trabalha ou mesmo está convivendo.

Ser justo (ou tentar ser) gera mecanismos que fazem com que, psicologicamente, gera um lado bom para quem faz a ação. Todavia, provoca efeitos adversos também, dando espaços para que as pessoas do convívio fiquem acomodadas e não consigam perceber que algumas atitudes não estão sendo propriamente boas para o meio.

Ter um coração grande alimenta a questão do poder de felicidade interna ou sensação de estar bem. Só que, ao mesmo tempo, provoca armadilhas psicológicas, levando a pessoa

ao limite extremo do nervosismo, estresse e ansiedade.

A bondade, o ser bom ou o agrado, faz ponte para vários aspectos que, num certo ponto, pode parecer que o ambiente interno e externo está pacífico. Contudo, ao decorrer da proteção dos erros dos outros, para que o meio não fique tóxico ou turbulento, aquele que procura carregar os problemas para si começa a ter questionamentos de outros se tal atitude é a melhor.

Em outras palavras, quem está de fora percebe mais os acontecimentos do que quem está de dentro e procura, através de palavras de conforto e compreensão, estabelecer gatilhos de mudanças a quem faz o grupo ficar ou tentar ficar homogêneo.

O estresse e a raiva não pode se sobrepor ao diálogo e à saúde mental. Acima de tudo, o ser humano necessita estar bem consigo mesmo, pois coação, corpo e mente ficam em um só corpo e, juntos, atuando de forma uniforme e serena, contribuem para o crescimento próspero e rico da sociedade, juntamente com o convívio entre as pessoas, pelo bem do local onde se relaciona.

Terror pras crianças, sonífero pros adultos

Inspirado no videogame homônimo, “Five Nights At Freddy’s” chegou aos cinemas na quinta-feira, com produção da Blumhouse, que vem investindo em alguns dos melhores filmes de terror dos últimos anos. Porém, nem mesmo essa ‘chancela’ da produtora será capaz de salvar esse longa, que tinha até potencial, mas foi atrapalhado pela baixa classificação indicativa, fixada em 14 anos para tentar atrair um público mais jovem.

O problema é que isso impede cenas de violência gráfica, como sangue e sustos mais intensos, que marcaram o sucesso dos jogos. Além disso, a franquia de videogame apostou nos famosos jumpscars para promover o terror, enquanto o filme não consegue construir o horror e nem mesmo criar sustos rápidos e manjados.

A trama acompanha o problemático Mike Schmidt, que

precisa de um emprego para que a assistência social não leve sua irmãzinha embora. Então, ele aceita um trabalho de segurança noturno em uma pizzaria temática abandonada. O que ele não sabe é que os bonecos animatrônicos do local ganham vida à noite e matam qualquer um que passe por lá.

Os jogos foram sucesso entre a criançada na última década, mas sabiam criar terror por meio do mistério envolvendo a existência dos bonecos. O filme, porém, tenta transformar a história em uma aventura sem sal sobre o passado de Mike. A falta de carisma do protagonista, junto a falta de ousadia da direção em criar terror fazem do filme um grande sonífero.

É possível que o filme assuste parte de uma criançada bem mais nova, mas para qualquer um com mais de dez anos, a única sensação que ‘FNAF’ passa é a de não acabar nunca.

Edimilson Migowski*

Procedimentos com injetáveis devem ser feitos por médicos

Sou médico há quase 40 anos, professor da UFRJ, diretor presidente do Instituto Prevenir É Saúde, membro titular da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro e da Academia Brasileira de Ciências Farmacêuticas.

Hoje vou falar sobre procedimentos estéticos feitos com injetáveis. A Sociedade Brasileira de Dermatologia publicou, em agosto, nota esclarecendo que medicamentos injetáveis, tanto na pele quanto no couro cabeludo, devem ser aplicados por médicos. Para explicar melhor sobre o assunto, chamei a Dra Erika Kinoshita, dermatologista e profissional especializada em estética.

Com a popularização do ácido hialurônico e botox, cada vez mais profissionais que não são aptos estão aplicando produtos injetáveis e oferecendo sérios riscos. Dados mostram que 90% das queixas no Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremérj) são relativas a erros em procedimentos estéticos. E os procedimentos com injetáveis (preenchimento facial e botox) são, atualmente, os mais buscados. Além disso,

uma pesquisa publicada na revista Plastic and Reconstructive Surgery mostra que em 2020, de um total de 47.360 procedimentos de preenchimento facial, mais da metade das complicações ocorrem nas mãos de profissionais que não são médicos. Erika Kinoshita explica que um erro em um preenchimento pode causar necrose, deformidades, cegueira e até outras consequências mais graves, pois o rosto é uma área muito delicada, com muitos nervos e vasos importantes. Por isso, o profissional deve não só entender muito bem de anatomia da face, como também saber como diagnosticar e tratar as possíveis complicações.

No Brasil, os conselhos de classe são os responsáveis pela regulamentação e fiscalização da atuação de seus respectivos profissionais ligados à Saúde. E, nos últimos anos, decisões de diversos conselhos incluíram o preenchimento facial no escopo de atuação de profissionais como dentistas, biomédicos e enfermeiros. Hoje é comum encontrar procedimentos com injetáveis sendo oferecidos até mesmo por esteticis-

tas, fisioterapeutas e até em salões de beleza. A médica alerta sobre isso: “É preciso entender sobre cada tipo de produto. O ácido hialurônico é conhecido por seu efeito reversível, mas não é tão simples assim. Há casos, sim, em que a única alternativa será esperar o tempo de absorção do produto, que pode ser de até um ano. Isso, sem falar quando o paciente acredita que está fazendo um procedimento com ácido hialurônico e o que está sendo injetado é silicone industrial em gel ou outras substâncias que podem se espalhar pelo corpo e causar complicações graves como embolia pulmonar, AVC e até levar a morte”, completa a médica.

A dermatologista ainda acrescenta a importância e diferença quando se escolhe um médico especializado na área. “O médico especialista possui formação adequada para realizar procedimentos estéticos com segurança, pois estudou por muitos anos e passou por uma formação rigorosa e especializada. Além disso, os médicos devem passar por treinamentos e atualizações constantes para manter suas habilidades e co-

nhcimentos atualizados. Ele também vai avaliar cuidadosamente os riscos e benefícios de um procedimento estético, considerando as condições de saúde do paciente, histórico médico e outros fatores importantes. Além disso, médicos especialistas utilizam produtos e equipamentos seguros e regulamentados, que foram testados e aprovados pelas autoridades competentes, como a Anvisa. Isso ajuda a minimizar os riscos de efeitos colaterais e complicações e vão fornecer orientações e cuidados pós-procedimento para a recuperação adequada do paciente”, acrescenta Erika.

É muito importante se atentar no local e profissional com quem você realizará o procedimento para evitar possíveis complicações. Também saiba o que é colocado em seu corpo. Os produtos devem ser testados e aprovados pela Anvisa. Fique aqui, fique bem, fique com a gente!

*Médico. Professor-doutor da faculdade de medicina da UFRJ e Coordenador Médico do Laboratório de Inovação e Saúde Pública da UFRJ.

Opinião do leitor

Brasil no Pan

Muito boa a cobertura dos Jogos Pan-Americanos Santiago 2023. Por mais que não esteja sendo televisionado, apenas passando na Cazetv, competição está de alto nível e o Brasil ganhando bastante medalhas no torneio.

Izabelle Correia Montalvão
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: LEI DE IMPRENSA VIRA URGÊNCIA NO SENADO

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de outubro de 1923 foram: ao que tudo indica, movimentos separatistas ainda

podem ser visto na Renânia. Novo levante militar é visto na Grécia, mas governo de Atenas se diz firme no comando. Governo consegue

aprovar pedido de urgência sobre a matéria da Lei de Imprensa, trancando a pauta do Senado. Guerra do Sul continua forte em Cruz Alta.

HÁ 75 ANOS: GREVE DOS MINEIROS SE INTENSIFICA NA FRANÇA

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de outubro de 1948 foram: Senado não consegue quórum para votar o aumento do

vencimento dos servidores públicos e civis. Câmara aprova o dia 29 de outubro como feriado nacional, em homenagem à Revolução de 1930.

Greve dos mineiros continua firme na França. ONU espera resolver, sem vetos, impasse sobre a situação de Berlim.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **SUBIU O NÍVEL** - Semana dura para o Governo do Rio, mas que termina longe das cordas. Aliás, finaliza com uma maratona política em Brasília, demonstrando a importância que o estado tem no cenário nacional. O governador Cláudio Castro saiu de varejo midiático, de uma péssima coletiva na qual nominou bandidos, um erro para um chefe de Estado, e decolou para uma conversa em sequência com as mais importantes figuras da República e com propostas concretas para estancar a hemorragia, causada pelos ataques aos ônibus incentivados por milicianos, na última segunda, 23.

■ **FIDELIDADE** - O novo secretário de Polícia Civil do Rio, Marcus Amim fez questão de prestigiar a sua casa midiática e deu a primeira entrevista à jornalista Isabele Benito, apresentadora do telejornal do SBT local. Ele era comentarista de segurança da emissora e assumiu o compromisso de falar primeiro com os seus ex-colegas. A Globo, a Record e a Band ficaram para o fim da fila.

■ **PAREDAO** - O governador Cláudio Castro participa, nesta sexta, 27, de seminário sobre empregos na sede do Jornal O Globo. Na sequência, ele concede entrevista a uma equipe do periódico para a edição do próximo domingo do matutino.

■ **NO COLETE** - O vereador Carlo Caiado tem sido incentivado a ficar na disputa pela vice-prefeitura do Rio em 2024. O deputado federal Pedro Paulo ganha a cada dia uma dimensão histórica no parlamento e será difícil para o presidente Lula abrir mão de um deputado com habilidade e capacidade técnica singular. O seu papel de relator de temas espinhosos lhe dá uma projeção nacional. Agora na relatoria do projeto sobre a taxa de offshores e fundos exclusivos, ele deu um show. Foi elogiado pela equipe econômica. No Planalto, muitos se ardem de não ter entregue um ministério a Pedro Paulo. A prefeitura do Rio ficou pequena para o tamanho que ele passou a ter na política nacional. Para Eduardo Paes, a opção por Caiado passa a ser uma das mais confiáveis.

■ **GRANDE FAMÍLIA** - Em Belford Roxo temos agora o Renati-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Fotos CM

Abuso de autoridade nas barbas do Prefeito

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, já proibiu o uso de giroflex em carros municipais, mas foi na sua barba, que esta viatura, com toda a pinta de carro com placa reservada, parou na Rua Ulisses Guimarães 16, na porta da RioUrbe, em local proibido. O moto-

rista, sem menor cerimônia, colocou o giroflex no teto, ligou o pisca-alerta e entrou no edifício municipal, que fica atrás da sede do gabinete do prefeito. Não havia um guarda municipal de plantão. Como a prefeitura não possui placa reservada e nem usa giroflex,

a viatura deve ser do estado ou federal. Se for um veículo de uso policial ou até de inteligência, a sensação de impunidade é um péssimo exemplo e isso em pleno horário comercial, na frente de um prédio público. O fato ocorreu na última quarta-feira, dia 25 de outubro.

■ **NO COLETE** - O vereador Carlo Caiado tem sido incentivado a ficar na disputa pela vice-prefeitura do Rio em 2024. O deputado federal Pedro Paulo ganha a cada dia uma dimensão histórica no parlamento e será difícil para o presidente Lula abrir mão de um deputado com habilidade e capacidade técnica singular. O seu papel de relator de temas espinhosos lhe dá uma projeção nacional. Agora na relatoria do projeto sobre a taxa de offshores e fundos exclusivos, ele deu um show. Foi elogiado pela equipe econômica. No Planalto, muitos se ardem de não ter entregue um ministério a Pedro Paulo. A prefeitura do Rio ficou pequena para o tamanho que ele passou a ter na política nacional. Para Eduardo Paes, a opção por Caiado passa a ser uma das mais confiáveis.

■ **GRANDE FAMÍLIA** - Em Belford Roxo temos agora o Renati-

■ **ALVO DE CRIME AMBIENTAL** - O prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão, está indignado, assim como a população do município, por causa da derrubada de um coqueiro, um símbolo da Praia do Dentista, que fica na Ilha da Gipóia, uma das mais lindas da Costa Verde. Um vídeo, que circula nas redes sociais, mostra um grupo de jovens subindo no coqueiro e o balançando até ele cair. A prefeitura divulgou um comunicado no qual informa que está tentando identificar os responsáveis. "O ato pode ser enquadrado como crime ambiental, previsto nos artigos 38, 40, 50 e 54, entre outros, da Lei 9.605/1998, passível de multa e de pena de reclusão e/ou detenção", diz a nota. A prefeitura ainda lamentou que "os banhistas descumpram regras básicas estabelecidas para a preservação de nossas matas e praias".

■ **MOBILIZAÇÃO TOTAL** - Até o Disque Denúncia de Angra foi mobilizado para tentar identificar os responsáveis pelo vandalismo. A Praia do Dentista — o nome oficial é Praia da Jurubaíba — é a segunda maior do município, segundo informações da prefeitura. Turistas de todo o mundo faziam parada na praia para terem o belíssimo cenário, com o coqueiro envergado, como pano de fundo de suas fotos.

■ **TUDO EM CASA** - Após Elias Montes (PL) ingressar no governo municipal de Petrópolis, sua mulher, Márcia Alessandra Viana Montes, também conseguiu um cargo. Ela foi nomeada para Direção e Assessoramento Superior de Assessor Técnico de Gestão de Dados Georreferenciados, da Secretaria de Planejamento e Orçamento. Até abril, ela estava nomeada no gabinete do vereador

bolsonarista Octávio Sampaio (União).

■ **CARGONA CPTRANS** - Elias ficou em quarto lugar na corrida eleitoral de 2020, no município. À época, foi candidato pelo PSL e se dizia bolsonarista. Agora, está como diretor técnico-operacional da Companhia Metropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), dentro da gestão do prefeito Rubens Bomtempo (PSB), de esquerda, que fez até campanha para Lula. O ex-prefeitável também era visto como um nome forte do PL para as eleições 2024. Sua decisão em aceitar um cargo no governo, ainda que filiado a um partido da oposição, não passou pela sigla, foi pessoal.

■ **VAI CONCORRER** - Engana-se quem pensa que o prefeito Rubens Bomtempo jogou a toalha e não vai concorrer à reeleição. Ele já trabalha nisso há muito tempo e aposta na divisão dos adversários. Se o governador Cláudio Castro tiver mais de um palanque na cidade, ele tem certeza que leva.

■ **VITRINE** - O excesso de exposição do ministro Flávio Dino na questão da violência do Rio, antes e depois da queima dos ônibus, tem gerado um enorme desgaste de imagem. Fez crescer a resistência do próprio PT a sua ida para o STF.

■ **BALA DUDU** - Em entrevista à GloboNews, em Brasília, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, pediu explicitamente que haja controle da Polícia Federal sobre policiais e políticos que tenham desvios de condutas. Se o pedido for aceito, pode pegar de proa alguns integrantes do primeiro escalão da própria Prefeitura, principalmente recém nomeados. Caiu mal para a classe política esse pedido subliminarmente de uma "Fuma da Onça".

■ **INOXIDÁVEL** - Frase de um dirigente hoteleiro carioca: "O Rio é inoxidável". Na semana do próximo feriado, a hotelaria apresenta uma taxa de ocupação superior ao do ano passado.

■ **NAVIO FANTASMA** - Uma fake news toma conta do noticiário sobre um barco milionário apreendido no Rio com pacotes de dinheiro. Ao contrário do que circulou, o personagem citado chegou e não saiu para o exterior, como foi construída a notícia.

Fernando Molica

Como não fazer política

A entrega da Caixa Econômica Federal para o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ilustra bem o quanto a expressão "fazer política" ganhou entre nós um significado muito distante da atividade de promover o bem comum.

Faz parte do jogo um governo distribuir cargos para chegar ou se manter no poder. Na maior parte das vezes, o eleitor não dá maioria no parlamento para uma determinada corrente ideológica e, aí, é preciso negociar.

É razoável que um governo de esquerda entregue postos para partidos à sua direita; e vice-versa. O problema é quando essa distribuição não está atrelada a uma implantação de políticas públicas.

Seria justo esperar uma defesa da universidade pública por um ministro da Educação de esquerda e uma ênfase no ensino privado por outro, mais conservador. Um governo precisaria, assim, ajustar seu rumo até para corresponder à vontade da população.

A entrega de cargos com base nos pontos de vista defendidos por essa ou aquela corrente não elimina a possibilidade de corrupção mas, pelo menos, indica uma direção, algum compromisso.

O problema é quando os cargos são distribuídos sem levar em conta qualquer política pública — será que alguém consegue dizer que tipo de direcionamento o futuro presidente da Caixa quer dar a tanto dinheiro, que tipo de investimento vai priorizar?

Vale para o caso da Caixa e o PP, vale para a maioria dos políticos brasileiros. Duvido que seja possível diferenciar programas do MDB, PSD, PP, Republicanos, União Brasil. Não os li, mas aposto que maioria dos filiados a essas agremiações também não fez isso. Entre esses partidos,

quase todos participaram de dos últimos governos, sempre, em claro, em nome do interesse maior do país.

A lista não inclui o PL porque, depois de colaborar para a eleição de Lula em 2002 e de participar de diferentes governos, seu presidente, Valdemar Costa Neto, encontrou, ao pegar carona com o bolsonarismo, um caminho pela direita que o fez, enfim, adotar uma ideologia. Uma postura criticada por integrantes do partido que não querem abrir mão das benesses de ficar com o governo, qualquer um.

A falta de uma visão de mundo definida — mais ou menos impostos, mais ou menos privatizações — facilita o que o então comunista Roberto Freire chamava em 1989 de privatização do Estado, o uso do que é público para favorecer interesses particulares.

A prática de utilizar nomeações para, principalmente, manter e fazer crescer máquinas políticas desvirtua as funções de governo. Ao receber um ministério ou uma estatal de porteira fechada, políticos tratam de privilegiar seus próprios currículos.

A atuação da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) chega a ser caricatural, de tão explícita. O cada vez maior poder que deputados e senadores têm de dispor do orçamento federal é outra evidência da dificuldade de se criar e manter políticas públicas de caráter mais geral.

O ciclo de favorecimentos no uso da verba pública favorece a corrupção e alimenta a permanência de estruturas de poder, algo que se manifesta de maneira evidente nas famílias que, a cada geração, renovam suas presenças nos poderes Legislativo e Executivo o que desvirtua, cada vez mais, aquele que deveria ser o objetivo de se fazer política.

Ricardo Cravo Albin

Vivemos a perplexidade com a guerra. Tempos de terror

Estou acompanhando, como todo mundo, a escalada da guerra entre Israel e o Hamas, agora em risco de se espalhar para outras fronteiras impondo severos alertas à paz mundial.

Tudo o que temia desde minha primeira matéria, imediatamente em seguida tanto ao ataque terrorista do Hamas a civis indefesos quanto às candentes declarações de guerra total sem tréguas por parte de Netanyahu.

Por conta disso, gostaria de citar o que li, no último domingo, 22 de outubro, na coluna da Dorrit Harazin do Globo. A sempre lúcida jornalista indaga — "Poderia ser pior? Sim, e muito. Basta imaginar o Brasil e os Estados Unidos ainda em mãos de Bolsonaro e Trump, com ambos encorajando os piores instintos do radical premier israelense. Também causaria calafrios ao planeta se o extremista de direita Jim Jordan ocupasse a Presidência da Câmara dos representantes nos EUA, logo ele, um legislador golpista e partidário de política radical de terra arrasada". Dorrit conclui agudamente — "A trágica história do povo judeu criou a tragédia atual do povo palestino, resumiu o pensador francês Edgar Morin (hoje aos 102 anos), talvez um dos últimos adeptos do "universalismo", a convicção de que determinados princípios e ideias trazem embutidos um valor universal, que transcendem nações, fronteiras e laços de sangue".

Exatamente dentro dessa tese do universalismo pragmático, leio no Globo do dia anterior, sábado, 21 de outubro, interessantíssima entrevista de um dos meus escritores israelenses preferidos David Grossman, que per-

deu um filho na guerra do Líbano e que tem a coragem de reiterar o que Netanyahu parece negar em tantas declarações — "vinganças só criam sociedades dominadas pelo ódio. E peço como pai de filho morto cessar fogo humanitário em Gaza, bem como punição ao Hamas". Grossman é também uma das vozes mais respeitadas da cultura israelense e um soldado pela paz. Seu filho foi morto na guerra do Líbano pelo Hezbollah e ele de imediato foi à público (ao lado de escritores judeus mundiais como Amóz Oz e A. B. Yehoshua) para pedir a paz. E não vingança imediata. Grossman desviou sua dor lancinante para a literatura e deu à lume a obra-prima "Fera do Tempo" (2012). Agora, contudo, vem a público para se declarar mais uma voz pela paz, ao advertir sobre os extremismos em seu próprio país: "esses ataques cruéis do Hamas podem fortalecer ainda mais os fundamentalistas, os fanáticos de Israel. De fanáticos, já "chegam os do outro lado". E acrescentou com sabedoria — "outro dia ouvi alguém dizer no governo de Tel Aviv que o Hamas nasceu apenas para matar judeus. Não, o grupo terrorista nasceu como todos seres humanos. O que estou dizendo não tira a responsabilidade do Hamas, nem joga nos outros a culpa que é deles. Mas é preciso entender como e porquê eles se tornaram os monstros de hoje". E continua o grande escritor (a quem, aliás, pretendo convidar a vir ao Rio fazer palestra no Pen Clube) agora já observado pelos olheiros como candidato ao próximo Nobel Mundial da Paz: "Eu fervia de ódio quando perdi meu filho. Entendia o desejo de

vingança. Mas vingança não é política, não transforma, só abatece sociedades cheias de ódio. E mais: se não quisermos que o conflito pelos palestinos siga entrincheirado, devemos, deve o estado de Israel, permitir que eles se infiltrem em nossa mitologia. Não perderemos nossa identidade, apenas vamos enriquecê-la a partir do contato com a realidade."

Para resumir o estágio trágico em que nos encontramos nessa Guerra cruelíssima: o direito de resposta (e de defesa) de Israel à ignomínia a que seu povo foi exposto, é inegável. Esse direito de defesa pressupõe o respeito às normas de civilidade que regulam as relações entre dois povos em guerra. Ou seja, os civis devem ser protegidos tanto quanto os combatentes do Hamas (agressor) devem ser alcançados. Aí está o perigo que se tem quando a situação é administrada por extremistas, o direito de defesa não deve significar o "olho por olho, dente por dente" que abre as estradas para a simples vingança, sem freios, nem limites. Insisto: trata-se aqui de divergências históricas e seculares. De fato, há um abismo entre a monstruosidade do ataque terrorista deliberado e inimaginável do Hamas e a resposta (de legítimo direito), o de defesa. Mas sim, Israel deverá se defender, não necessariamente se vingar. Cabe não acionar a lei do "olho por olho, dente por dente", a lei da barbárie de tempos imemoriais. A mesma barbárie que alimentou o Holocausto da 2ª Guerra Mundial. De fato, alimentar o mal do dente por dente foge às entranhas da civilização. Mas como e até que ponto impor-se o castigo ao Hamas? Eis a questão.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Geraldo Magela/Agência Senado



Alcolumbre procurou oposição e puxou Pacheco

Previsão: tempo mais nublado no Senado

A reforma tributária vai tramitar nas próximas duas semanas em um ambiente conturbado. A casa que até há algum tempo parecia dar mais tranquilidade ao governo enquanto a Câmara apertava com seu presidente, Arthur Lira (PP-AL), e o Centrão já não anda assim mais tranquila. Pode parecer estranho, já que se trata de algo que só irá acontecer em 2025,

mas a razão já é a sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na presidência. Os movimentos vêm azedando a relação do governo com o Senado. Especialmente porque ali o favorito é o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (União-AP). E Alcolumbre não é exatamente o nome dos sonhos do Palácio do Planalto.

Pesquisa

Pesquisa divulgada na quinta-feira (26) pelo site Congresso em Foco, o Painel do Poder, reforça o favoritismo de Alcolumbre. A pesquisa é realizada com parlamentares da Câmara e do Senado. Davi Alcolumbre foi de longe o nome mais citado para presidir o Senado.

Favorito

Alcolumbre foi citado por 41% dos entrevistados. Além dele, aparecem Renan Calheiros (MDB-AL) e Rogério Marinho (PL-RN). Assim como Alcolumbre, Renan já presidiu o Senado. Marinho foi o candidato de oposição, derrotado por Rodrigo Pacheco no início do ano.

Lula Marques/ Agência Brasil



Pacheco levou o Senado a uma guinada conservadora

Alcolumbre aproximou-se da oposição e puxou Pacheco

Há algumas semanas, movimentos ocorridos ali alteraram os humores no Senado. Renan Calheiros procurou o presidente do PSD, Gilberto Kassab, para tentar um acordo no qual o MDB apoiaria o líder do partido, Antonio Brito (BA), para presidir a Câmara na sucessão de Arthur Lira (PP-AL). Em troca, queria o apoio do

PSD a um nome do MDB no Senado. A movimentação acabou movendo Alcolumbre a procurar o apoio da oposição. Ele foi, então, à sede do PL conversar com o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, e com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Esses movimentos coincidem com as posições mais duras de Pacheco.

Conservadores

Primeiro, os movimentos foram em direção ao Supremo Tribunal Federal (STF). Pacheco foi cobrado por uma posição mais firme de defesa das prerrogativas do Senado, como prometera na sua campanha. E avançou também na defesa de pautas mais conservadoras.

Problemas

Então, começaram problemas que afetam o governo. Como a aprovação do projeto do Marco Temporal das Terras Indígenas. A desoneração da folha de pagamento de setores da economia e municípios. E a rejeição do indicado por Lula para a Defensoria Pública da União (DPU).

Aborto

O rejeitado, Igor Roque, teria feito manifestações que foram interpretadas como de defesa do aborto, um dos temas que gerou a reação conservadora após os últimos julgamentos de Rosa Weber no STF. O caso foi interpretado como sinal da mudança de humor.

Reforma

Se tal ambiente pode ou não comprometer a reforma tributária, os próximos dias dirão. No caso, há outros interesses em jogo. Há um consenso de que a reforma é necessária. Mas o tema é polêmico e divide os estados. E os senadores são os representantes dos estados.

Bolsonaro tem dois votos para nova condenação

Julgamento no TSE deve ser retomado na próxima semana

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

É o quinto julgamento que o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu então candidato a vice nas últimas eleições, Walter Braga Netto, enfrentam no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Dessa vez, as acusações são sobre o suposto abuso de poder político nas comemorações cívico-militares de 7 de setembro do ano passado, quando o Brasil comemorou o Bicentenário da sua independência. O julgamento da última quinta-feira (26), foi suspenso após 2 votos a 1 para a condenação de inelegibilidade da chapa.

Pela condenação, votaram o relator das Ações de Investigação Judicial Eleitoral (Aijes), Benedito Gonçalves, e o ministro Floriano Marques. Já o ministro Raul Araújo se posicionou pela rejeição das duas ações que acusam Bolsonaro e Braga Netto de abuso de poder econômico/político e uso indevido dos meios de comunicação, já que teriam supostamente se beneficiado dos eventos oficiais do bicentenário, usando as transmissões em TV pública para promover a chapa.

Ao votar, o relator propôs, além da inelegibilidade, o pagamento de multa no valor de R\$ 425,6 mil ao ex-presidente. Para o ex-ministro da Casa Civil e candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro, Benedito Gonçalves votou pela aplicação de multa de R\$ 212,8 mil. Apesar disso, o ministro foi contra a condenação do general à inelegibilidade.

O julgamento das ações começou na última terça-feira (24) e ainda faltam votar os ministros André Ramos Tavares, Kassio Nunes Marques, Cármen Lúcia e o presidente da Corte, o ministro Alexandre de Moraes.



Expectativa é de nova condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro no TSE

O ex-presidente Bolsonaro já está inelegível até 2030, e mesmo que seja novamente condenado, os períodos não são cumulativos. Uma nova condenação, porém, dificulta as chances de Bolsonaro conseguir reverter sua inelegibilidade em recurso no Supremo Tribunal Federal (STF).

Expectativas

Apesar das diferenças entre o caso do desfile do Bicentenário da Independência e o caso que tornou Bolsonaro efetivamente inelegível — o encontro com embaixadores para questionar o sistema eleitoral brasileiro —, existem pontos em comum nos dois casos, como explica o advogado e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP), Kaleo Dornaika.

“Os ministros, em sua maioria, consideraram que Bolsonaro não agiu como chefe de Estado em meio aos

embaixadores, e sim como candidato, propagando mentiras com propósito eleitoral. Nesse novo julgamento, os ministros analisam a mesma questão, o papel do ex-presidente enquanto representante político em um evento público ao usar o espaço como candidato”, disse.

Para o advogado, seguindo a decisão passada, e as considerações dos ministros sobre as peculiaridades de cada caso, é possível que o cenário das últimas ações se repita. “Atribuído nova condenação por inelegibilidade ao ex-presidente”, explica.

Braga Netto

O julgamento da chapa deve ser retomado na próxima terça-feira (31) e pode afetar mais a Braga Netto do que a Bolsonaro, já que o general é pré-candidato do PL para a prefeitura do Rio de Janeiro nas eleições municipais de 2024. O nome de Braga Netto

veio a se tornar favorito da sigla depois de o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ter declarado que o pai não teria aprovado a sua candidatura.

Além do risco de não poder ser candidato, se julgado como inelegível, o general tem outro desafio. Ele irá concorrer com o atual prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), que já tenta o quarto mandato e segue na liderança para reeleição com 35,5% das intenções de voto, segundo o último levantamento do Instituto Paraná Pesquisas.

Braga Netto enfrenta também os indiciamentos da CPMI, que investigou os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, que finalizou seus trabalhos com pedidos de indiciamento do ex-ministro, de Bolsonaro e outros 59 nomes. Porém, para o advogado, Kaleo Dornaika, as chances são maiores no sentido de o general ser absolvido de inelegibilidade novamente.

Deputados aprovam cota para filmes brasileiros na TV paga

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (26) o Projeto de Lei 3696/23, do Senado, que reinstalou até 2038 a cota obrigatória para produções brasileiras na TV paga. Devido a mudanças, a matéria retorna àquela Casa para nova votação.

O texto foi aprovado com emenda do deputado Marcos Soares (União-RJ) incorporada pelo relator, deputado José Guimarães (PT-CE). A emenda dispensa da nova regra os pequenos canais por assinatura e aqueles com menos de 150 mil assinantes. Essa cota de exibição deve ser calculada anualmente pelo Poder Executivo e tinha acabado em setembro deste ano.

Vídeos domésticos

O texto também renova o prazo, que havia acabado em 2021, de cumprimento de cota de distribuição de vídeo doméstico que seja produzido no Brasil.

Essa cota havia sido instituída em 2001, em um momento no qual ainda existia um mercado de locação de vídeos (VHS e/ou DVD). Apesar da renovação até 2043, as empresas de distribuição desse tipo de mídia tiveram seu mercado diminuído em razão das plataformas de streaming (Netflix e outros).



Deputado José Guimarães foi relator da proposta no Plenário

Ancine

O texto aprovado também atribui à Agência Nacional do Cinema (Ancine) a suspensão e a cessação do uso não autorizado de obras brasileiras e estrangeiras protegidas.

O projeto considera como obras protegidas todas as citadas na MP 2228-1/01: obra audiovisual, cinematográfica, videofonográfica; curta metragem, média metragem ou longa metragem; obra cinematográfica

ou videofonográfica seriada; telefilme ou minissérie; obra cinematográfica ou videofonográfica publicitária.

Hematologista

Também na sessão deliberativa desta quinta-feira, os deputados aprovaram o Projeto de Lei 3466/23, que institui o Dia Nacional do Hematologista e Hemoterapeuta em 29 de outubro. O texto segue agora para análise do Senado.

O Plenário também aprovou caráter de urgência para análise do Projeto de Lei Complementar (PLP) 224/23, do deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), que prorroga as regras da Lei Paulo Gustavo até junho de 2024. A Lei Paulo Gustavo dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural, por causa da pandemia da covid-19.

Com informações da Agência Câmara

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução/Facebook



Cláudio Ferraz prendeu mais de 600 milicianos

Ex-delegado: combate à milícia precisa ser específico

Delegado responsável pelas principais ações de combate a milicianos no Rio, Cláudio Ferraz afirma que esses grupos não podem ser combatidos com policiamento ostensivo, mas com investigações integradas e específicas. “É preciso ter especialização, participação do Ministério Público, uso de ferramentas para cruzamento de dados. A Polícia Civil precisa de núcleos

exclusivos para tratar do crime organizado”, avalia. Ferraz diz que a situação hoje é ainda mais grave: prevê que a próxima ação da milícia terá consequências ainda piores que a desta semana. Aposentado, ele chefiou a Delegacia de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado entre 2007 e 2011. Depois, foi para a prefeitura fiscalizar vans, um dos braços milicianos.

Vale tudo

Ele não se diz surpreso com o fato de grupos milicianos terem passado a atuar também no tráfico de drogas. “Eles ampliaram seus negócios. Cobram taxas sobre todas as atividades, legais ou ilegais, praticadas nas áreas que dominam. Pra respirar vai ter que pagar”, frisa.

Autonomia

Ferraz diz que seu trabalho só possível pelo fato de o então governador Sérgio Cabral ter dado autonomia para o trabalho policial. Segundo ele, cerca de 600 milicianos foram presos durante sua passagem pela Draco, entre eles, veradores e um deputado estadual.



Rioônibus/Agência Brasil

Ônibus queimados por milicianos no Rio

O temor do crescimento político dos milicianos

Na avaliação de Ferraz, a decisão de Cabral de garantir o trabalho da polícia teve também um viés político — a certeza de que, sem repressão, a milícia acabaria ocupando os espaços institucionais no estado. Ressalta que candidatos milicianos são muito bem votados nas áreas que dominam. “Eles formam o que é

internacionalmente definido como máfia. São organizados em torno de famílias e de policiais, têm hierarquia. E a máfia sempre procura entrar no poder”, destaca. Para o delegado, praticamente nada foi feito para quebrar os esquemas de financiamento desses grupos, tarefa que considera fundamental.

Prensa

Nas reuniões que teve em Brasília, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), pediu prensa em mudanças para tornar a legislação criminal mais dura. Disse ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) que não dá pra esperar uma revisão ampla do Código Penal.

Militares

O governador ouviu do ministro da Defesa, José Múcio, que as Forças Armadas poderão atuar em tarefas específicas no estado. Ressaltou, porém, que essa participação dos militares terá que ser integrada a outras medidas que o governo federal decidirá tomar.

Voto contra

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Altineu Côrtes (RJ) afirma que os senadores do partido votarão contra ao projeto da reforma tributária. Isto, segundo ele, pela avaliação de que as mudanças vão gerar aumentos de impostos. A votação deverá ocorrer no próximo mês.

Maioria

Ao apoiar a decisão de Nunes Marques contra a quebra de sigilo de Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária, Edson Fachin praticamente definiu a posição da 2ª Turma do STF. André Mendonça também deverá votar contra a determinação da CPI do Golpe.



Militares foram presos pelo furto das armas. Confinamento varia de acordo com os casos

Exército prende 17 militares por furto

Militares furtaram 21 metralhadoras, sendo 13 de calibre .50 e oito fuzis calibre 7,62, em SP

O Exército brasileiro puniu 17 militares pelo furto de 21 metralhadoras no Arsenal de Guerra de São Paulo. O Comando Militar do Sudeste, responsável pela unidade, afirma que eles cumprem punição disciplinar por “falha de conduta e/ou erro de procedimento nos processos de fiscalização e controle de armamento”.

Todos os 17 militares punidos pelo caso foram presos. O número de dias em prisão militar varia para cada um dos envolvidos e vai de 1 a 30 dias de detenção. A prisão está prevista como punição no Regulamento Disciplinar do Exército para transgressões médias e graves. Nos piores casos, pode levar a

licenciamento e até expulsão.

Os 17 presos estão em um grupo de 20 militares que respondem por transgressão disciplinar. Eles eram responsáveis pela vigilância das instalações no período em que o armamento —13 metralhadoras .50 e oito fuzis de calibre 7,62— foi subtraído. Outros sete suspeitos são investigados por participação no furto das armas.

Na terça (24), o Exército decidiu acabar com o aquartelamento de 40 militares que desde o dia 10 não podiam sair do Arsenal de Guerra em Barueri, na região metropolitana.

No dia 10, quando o furto das armas foi descoberto, todos os 480 militares do local fica-

ram aquartelados. Após uma semana, houve liberação gradual dos aquartelados. Além da autorização para sair, os militares receberam seus aparelhos celulares de volta.

Os sete militares suspeitos de participação direta no crime são investigados em um inquérito policial e podem responder por furto, peculato, receptação, desaparecimento, consunção ou extravio.

A denúncia terá de ser realizada pelo Ministério Público Militar. As investigações e procedimentos relativos ao caso correm em sigilo, determinado pelo juízo da 2ª Auditoria da 2ª CJM (Circunscrição Judiciária Militar).

Réveillon de Fortaleza quer superar o do Rio

Fernando Maia/ Riotur

Por Paola Ferreira Rosa (Folhapress)

Lúisa Sonza, Péricles, Ney Matogrosso e Roberto Carlos estão entre as atrações confirmadas para o Réveillon de Fortaleza deste ano. O anúncio foi feito pelo prefeito da capital do Ceará, José Sarto (PDT), na última terça-feira (24), em evento realizado no Tivoli Mofarrej, na capital paulista.

A cidade também receberá shows de Paty Girl, Xand Avião, João Gomes, Marisa Monte, Alok, Marina Sena, Mari Fernandez e Titãs.

Com uma festa de três dias, a prefeitura planeja receber mais de 600 mil turistas e arrecadar mais de R\$ 3 bilhões com o turismo na região entre 15 de dezembro e 15 de janeiro. A meta é superar 2023, quando a capital teve dois dias de comemoração e recebeu cerca de 550 mil pessoas entre o Natal e Réveillon.

De acordo com dados do Observatório do Turismo de



Réveillon do Rio segue inspirando o de outras cidades

Fortaleza, em 2023 o período gerou R\$ 3,4 bilhões para a economia e mais de 186 mil vagas de emprego formais e informais entre os dias 15 de dezembro de 2022 e 15 de janeiro de 2023.

Também estiveram presentes no evento os secretários de governo, da Cultura, de Turismo, de Desenvolvimento Econômico, além do coordenador de Articulação Política de Fortaleza. Entre os convidados es-

tavam representantes do setor turístico, empresários, investidores e artistas.

De acordo com a prefeitura, o cachê das atrações será coberto por parcerias e patrocinadores oficiais.

O Réveillon do Rio é o mais famoso do mundo e traz bilhões para a cidade. Faz sentido que inspire outras cidades a tentar repetir o sucesso turístico.

Vacina contra influenza

A Anvisa aprovou a composição de vacinas contra influenza que serão utilizadas no Brasil em 2024. Em nota, o órgão destacou que a mudança da composição de cepas ou tipos de vírus da vacina contra influenza é considerada fundamental para a eficácia da dose porque o vírus se adapta e sofre mutações.

“A OMS analisa regularmente todos os subtipos do vírus da gripe que circulam com maior frequência para melhorar a eficácia da imunização”.

O comunicado crescentou que, “em conformidade com as recomendações da OMS, todos os anos a Anvisa publica a composição das vacinas contra influenza que serão utilizadas no ano seguinte.”

Para 2024, as vacinas trivalentes produzidas a partir de ovos de galinha devem usar as seguintes cepas: Influenza A/Victoria/4897/2022 (H1N1)pdm09; Influenza A/Thailand/8/2022 (H3N2); Influenza B/Austria/1359417/2021 (B/linhagem Victoria).

Para as vacinas não baseadas em ovos, a cepa do vírus A (H1N1) deve ser um vírus similar ao vírus influenza A/Wisconsin/67/2022 (H1N1)pdm09. A cepa A (H3N2) deve ser um vírus similar ao vírus influenza A/Massachusetts/18/2022 (H3N2), juntamente com a cepa B.

Já as vacinas quadrivalentes devem conter, além dos três tipos de cepas obrigatórios, um vírus similar ao vírus Influenza B/Phuket/3073/2013 (B/linhagem Yamagata).

Inep irá avaliar locais de prova do Enem

Após reclamações de candidatos do Enem 2023 (Exame Nacional do Ensino Médio) sobre locais de prova longe de onde vivem, o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) afirmou que irá analisar a situação.

O instituto, em nota, afirma verificar a definição feita pelo Cebraspe (Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos) dos locais de prova. O Cebraspe foi o vencedor da licitação para aplicação do Enem deste ano.

“O Inep adotará as medidas necessárias para que todos os participantes inscritos façam as provas desta edição de acordo com as previsões estabelecidas nos normativos que regulam a aplicação do exame”, diz o instituto.

A reportagem tentou contato com o Cebraspe na noite desta quarta, mas, até o momento, não houve resposta.

Os locais de prova do Enem 2023 foram divulgados na terça (24). Em seguida, diversas reclamações sobre os lugares de aplicação surgiram nas redes sociais. As reclamações se concentram na distância dos locais para onde foram alocados.

De qualquer forma, vale ao candidato se organizar para sair com antecedência de casa para não correr risco de perder a prova por atrasos causados pelo trânsito.

Política Nacional Aldir Blanc de Cultura

O Ministério da Cultura anunciou o investimento de R\$ 15 bilhões no setor cultural até 2027, o equivalente a R\$ 3 bilhões por ano, com o lançamento da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultural (PNAB).

No último dia 19, a política passou a ter caráter permanente com a assinatura do Decreto 11.740, tornando-se uma garantia de renda estável para o setor pelos próximos cinco anos.

Vindos do Fundo Nacional de Cultura, os recursos serão destinados de forma descentralizada, com repasses da União a projetos nos estados, municípios e no DF. Segundo o ministério, a política prevê apoio a chamamentos públicos, prêmios, cursos, oficinas, performances, produções audiovisuais, atividades de economia criativa e solidária e aquisição de bens e serviços.

Para receber os recursos, os entes federativos e consórcios públicos intermunicipais precisarão cadastrar os planos de ação, com metas e ações, na plataforma TransfereGov. O prazo para cadastro começa no dia 31 de outubro. Os planos terão de ser construídos com participação da sociedade civil e representantes locais da cultura. Essas informações serão usadas para elaboração do Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR).

Pelo menos, 20% dos recursos serão investidos em ações de democratização do acesso à produção artística e cultural em periferias e em áreas de povos tradicionais.

CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA



Divulgação

Gigante global abre escritório com foco nos latinos

Escritório em Miami para atender ultrarricos latinos

Ótima oportunidade para empresários brasileiros. O Vanguard Group, a segunda maior gestora de ativos do mundo, planeja abrir um novo escritório em Miami para atender a clientes da América Latina que desejam mover parte ou a totalidade de seu patrimônio para o exterior. A empresa alugará um escritório em 2024 na cidade.

Historicamente, os latino-

-americanos ricos mantiveram alguns ativos em seus países de origem e outros no exterior como parte de uma estratégia de diversificação contra a volatilidade política e econômica, disse Hernandez. Mas a possibilidade de manter dinheiro no exterior costumava ser restrita aos indivíduos mais ricos, que muitas vezes tinham contas em lugares como a Suíça.

Confiante

Os profissionais de Marketing de todo o mundo estão prontos para adotar a IA de acordo com uma nova pesquisa do LinkedIn. O estudo, realizado com mais de 1.500 profissionais de Marketing em todo o mundo, aponta que 74% acredita que a IA mudará a forma como trabalham.

CriptoSP

A Associação Brasileira de Criptoconomia (AB-Cripto) a prefeitura de São Paulo, por meio da São Paulo Negócios (SP Negócios), agência de promoção de investimentos e exportações do município, assinaram, nesta quarta-feira (25), um acordo de cooperação técnica.



Divulgação

Influenciado pela alta no preço das passagens aéreas

Prévia da inflação oficial fica em 0,21% em outubro

A prévia da inflação oficial no mês de outubro ficou em 0,21%, abaixo da taxa de setembro, que foi 0,35%. O resultado divulgado pelo IBGE foi influenciado, principalmente, pela alta nos preços das passagens aéreas, que subiram 23,75% e representam 0,16 ponto percentual (p.p.) do índice. No ano, o IPCA-15 soma 3,96%. No acumulado de 12

meses foi de 5,05%, acima dos 5% registrados em setembro. Apesar de o item transporte ter representado o maior impacto positivo na taxa, os preços dos combustíveis ajudou a inflação não ser maior, com queda de 0,44%, motivado pelas baixas da gasolina (-0,56%), etanol (-0,27%) e gás veicular (-0,27%). Apenas o diesel teve alta, 1,55%.

Demissões

As demissões anunciadas pela General Motors (GM) nas fábricas de São Caetano do Sul, São José dos Campos e Mogi das Cruzes, no último sábado, já atingem ao menos 800 funcionários da montadora. A Informação é do Sindicato dos Metalúrgicos de São José do Campos.

AliExpress

O AliExpress anunciou o plano para a data 11.11, período em que o gigante do e-commerce realiza sua versão do "Black Friday" em comemoração ao Dia dos Solteiros na China. Em 2023, os saldos comemorativos vão começar já no primeiro dia do mês. Serão R\$ 10 milhões em descontos.

Aumento

O sindicato norte-americano de trabalhadores do setor automotivo United Auto Workers (UAW) chegou a um acordo provisório com a Ford, para um aumento salarial recorde de 25% a ser votado no dia 29. O anúncio pressiona as rivais General Motors e Stellantis para encerrar a greve.

Europa em baixa

As ações do Standard Chartered recuavam ao redor de 12% em Londres após o lucro cair 2% no terceiro trimestre para US\$1,32 bilhão, abaixo das projeções (US\$1,5 bilhão). O francês BNP Paribas teve uma queda de 9% na receita com operações de mercado, para €1,8 bilhão.

Câmara aprova projeto de taxaço para super-ricos

Com 323 votos a favor e 119 contra, texto segue para Senado

Agência Brasil/Luiza Marques

Por 323 votos a favor, 119 contra e uma abstenção, a Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (25) o projeto de lei de taxaço dos super-ricos. A proposta antecipa a cobrança de Imposto de Renda de fundos exclusivos e passa a taxar aplicações em offshores, empresas no exterior que abrigam investimentos.

Após a votação do texto principal, todos os destaques foram rejeitados. Agora, segue para o Senado. Inicialmente prevista para terça-feira (24), a votação do projeto, que travava a pauta da Câmara desde o dia 14, foi adiada para esta quarta. A aprovação ocorreu no dia em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a nomeação de Carlos Antônio Vieira Fernandes para a presidência da Caixa Econômica Federal. Ele entra no lugar de Rita Serrano, que deixou o cargo.

O projeto foi aprovado com várias mudanças. O relator, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ),



Assunto vinha sendo amplamente discutido pelos políticos

concordou em elevar, de 6% para 8%, a alíquota para quem antecipar, tanto nos fundos exclusivos como nas offshores, a atualização de valor dos rendimentos acumulados até agora. Originalmente, o governo tinha proposto 10%.

Em relação às offshores, o relator fixou uma alíquota linear de 15% sobre os rendimentos. O governo originalmente tinha proposto alíquotas de 0% a 22,5% conforme os rendimentos anuais. O relator alegou que a diferença de alí-

quotas entre os fundos exclusivos de longo prazo (15%) e os 22,5% para as offshores geraria o efeito contrário do que o governo pretendia e provocaria fuga de capitais do Brasil, com super-ricos mudando de domicílio fiscal.

STF autoriza retomada de imóveis

O STF (Supremo Tribunal Federal) validou nesta quinta-feira (26) a possibilidade de bancos e outras instituições financeiras tomarem, sem decisão judicial, imóveis com dívidas que estão sendo financiados. A maior parte dos ministros seguiu o voto do relator Luiz Fux, que disse em sessão desta quarta (25) que a execução extrajudicial não afasta o controle judicial, porque o devedor pode, caso verifique

alguma irregularidade, acionar a Justiça e proteger seus direitos. Fux afirmou que o procedimento não é aleatório ou unilateral dos credores, porque os contratos tiveram anuência das partes.

Em seu voto, Fux disse que o instrumento reduziu "o custo e a incerteza da possibilidade de obtenção de garantias imobiliárias" e "permitiu revolução no mercado imobiliário brasileiro". Ele foi seguido pelos minis-

tros Cristiano Zanin, André Mendonça, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso.

Edson Fachin e Cármen Lúcia discordaram. Segundo Fachin, a medida "confere poderes excepcionais a uma das partes do negócio jurídico, restringe de forma desproporcional o âmbito de proteção do direito fundamental à moradia". Nesta ação, o Supremo dis-

cutia uma lei de 1997 que criou a alienação fiduciária de imóveis, que permite que o próprio imóvel que é comprado seja usado como garantia para o financiamento. O julgamento trata de contratos pelo SFI (Sistema Financeiro Imobiliário). Caso não haja o pagamento, segundo a norma, o banco pode retomar o processo de forma extrajudicial. Ou seja, por meio de um cartório e sem necessidade de interferência da Justiça.

Alta de ICMS sobre combustíveis

José Cruz/Agência Brasil

O Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) publicou nesta quinta-feira (26) novas alíquotas de ICMS para os combustíveis, com vigência a partir de fevereiro de 2024. São os primeiros aumentos desde que o imposto passou a ser cobrado em alíquota única nacional.

O ICMS da gasolina subirá R\$ 0,15, para R\$ 1,37 por litro. No diesel, a alta será de R\$ 0,12, para R\$ 1,06 por litro. Já a alíquota do gás de cozinha foi definida em R\$ 1,41 por quilo, aumento de R\$ 0,16 em relação ao vigente atualmente - em um botijão de 13 quilos, a diferença é de R\$ 2,08.

As mudanças foram publicadas no site do Confaz, ainda sem explicações sobre o motivo das altas. A lei que unificou o ICMS sobre os combustíveis previa o prazo de um ano para a



Estados anunciam alta de ICMS para fevereiro

primeira alteração de alíquota. Depois, as revisões podem ser semestrais.

O novo modelo de cobrança sobre diesel e GLP começou a vigorar em maio. Já no caso da gasolina, o novo ICMS passou a ser cobrado em junho. Mas a lei que compensa estados por

perdas com ICMS, publicada esta semana, derrubou o prazo mínimo inicial.

Na avaliação do mercado, os estados agendaram a alta para fevereiro para respeitar princípios de quarentena e anualidade na mudança de impostos.

Em nota, o Comsefaz, que

reúne os secretários estaduais de Fazenda, afirmou que a medida está em consonância com o novo marco de tributação de combustíveis e que as novas alíquotas terão validade até o fim de 2024.

A atualização dos valores considerou o período de novembro de 2021, quando as alíquotas foram tornadas fixas os valores foram atualizados pelo IPCA desde novembro de 2021, quando as tarifas foram tornadas fixas, e fevereiro, considerando projeções de preços pelo IPCA.

Além de uma alíquota unificada, o novo ICMS passou a ser calculado em reais por litro, e não mais como um percentual sobre o preço de bomba. As mudanças agradaram o mercado de combustíveis, que veem menor margem para fraudes tributárias.

Reforma atrapalha taxaço de carbono

O relatório da Reforma Tributária apresentado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM) nesta quarta-feira (25) coloca na mira do Imposto Seletivo atividades extrativas, como mineração e exploração de petróleo. O documento, porém, limita a alíquota atribuída aos setores em 1% do valor de mercado do produto, o que frustra parte do entusiasmo de analistas ambientais de considerar o tributo um embrião da taxaço de carbono no país.

"A proposta de incluir atividades extrativas poderia ser

positiva, não tivesse incluído esse teto. Esta alíquota gera efeito contrário ao objetivo do Imposto Seletivo, pois sua aplicação torna-se absolutamente inócua em termos de impacto regulatório", diz Gustavo Pinheiro, coordenador do portfólio de economia de baixo carbono do ICS (Instituto Clima e Sociedade). A preocupação nesse caso é porque uma eventual taxaço de emissões de carbono sobre a mineração ou exploração de petróleo poderia exceder o valor de 1% do valor de mercado do produto.

Mais crédito ao pequeno produtor

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, disse que a renegociação de dívidas dos pequenos agricultores vai permitir que essas famílias voltem a acessar o crédito rural.

"A gente oferece numa mão crédito muito vantajoso e na outra mão tem gente que não pode acessá-lo exatamente porque está negativada. Essa pessoa tem que ser abrangida", disse, ao participar da cerimônia de entrega do Prêmio Pacto Contra a Fome, na capital paulista.

O ministro da Fazenda,

Fernando Haddad, anunciou que a plataforma Desenrola poderá ser usada para renegociar dívidas de pequenos produtores rurais. O programa de renegociação de dívidas já permitiu R\$ 16 bilhões em acordos na primeira fase e leilou R\$ 126 bilhões em descontos na segunda fase. A iniciativa está agora na terceira etapa, em que promove o refinanciamento de dívidas bancárias e de consumo de até R\$ 5 mil para devedores que ganham até dois salários mínimos.

CORREIO ESPORTIVO

Alexandre Loureiro/COB

WU É BRONZE

Felipe Wu conquistou, nesta tarde, a medalha de bronze para o Brasil no tiro esportivo, na categoria pistola de ar 10 metros, nos Jogos Pan-Americanos, em Santiago, no Chile. O ouro ficou com o canadense Tugrul Ozer e a prata com o americano James Hall. O brasileiro Philippe Neves Freitas ficou em quarto lugar, mas conseguiu o único 10,9 da final - nota dada para um tiro perfeito. Em 2016, Wu conquistou a prata nas Olimpíadas do Rio de Janeiro.



Estrela do tiro esportivo

Beisebol brasileiro na final

Mesmo sem entrar em campo nesta quinta-feira (26), a seleção brasileira de beisebol se classificou antecipadamente para a primeira final da história da modalidade em edições dos Jogos Pan-Americanos.

Os brasileiros, invictos no Pan de Santiago, foram favorecidos pela derrota do México, diante da Colômbia, por 10 a 2. Já assegurado na disputa da tão sonhada medalha de ouro, o Brasil cumpre tabela nesta sexta (27).

Trauma I

O zagueiro Léo Pereira sofreu um trauma no tórax durante a partida contra o Grêmio. Ele iniciou um tratamento conservador, como informado pelo Flamengo na manhã de nesta quinta-feira (26).

Trauma II

Exames diagnosticaram uma fissura no sétimo arco costal esquerdo. O jogador foi medicado. Léo Pereira jogou os 90 minutos na derrota rubro-negra. O Flamengo foi derrotado de virada.

10 meses fora I

O meio-campista italiano Sandro Tonali, do Newcastle United, foi banido do futebol por 10 meses devido a violações das regras de apostas em jogos na Itália, informou a Federação Italiana de Futebol.

10 meses fora II

O meio-campista, que se juntou ao Newcastle vindo do Milan este ano, também deve participar de sessões de tratamento para jogadores com problemas e dar palestras sobre sua experiência.

Audiência ainda sem acordo

Flamengo se reuniu com família de vítima do Ninho em juízo

Os advogados do Flamengo e a família de Christian Esmério, goleiro que morreu no incêndio no Ninho do Urubu, estiveram frente a frente em uma audiência na Justiça do Rio. Sem acordo entre as partes a respeito de uma indenização, o processo está mais próximo de ter uma sentença do juiz.

A audiência na 33ª Vara Cível do Rio serviria para que testemunhas indicadas pelo clube dessem depoimento. Entre elas, estaria o vice-presidente geral e jurídico do clube, Rodrigo Dunshee de Abranches.

Mas o Fla desistiu na última hora do depoimento das testemunhas. O hoteleiro Luiz Humberto Tavares seria uma delas, esteve no fórum e foi dispensado. Dunshee e o funcionário da manutenção Diego da Silva nem chegaram a ir.



Os advogados do Fla e a família de Christian se reuniram

Os pais de Christian Esmério estiveram na audiência. Andreia, a mãe, estava, inclusive, com uma camisa com a foto do filho, que morreu em 2019, aos 15 anos.

Na mesma audiência, os advogados foram indagados pelo juiz do caso, André Aiex Baptista Martins, se haveria algum acordo. A falta de entendimen-

to entre as partes sobre um valor para indenização persistiu.

A audiência, no geral, foi pouco produtiva, já que as testemunhas não foram ouvidas. Mas o processo fica mais próximo de um desfecho.

No processo, o Flamengo precisa se manifestar sobre uma petição recente feita pelos advogados da família a respeito de uma matéria jornalística. Nela, o então empresário do jovem goleiro do Flamengo disse que ele estava prestes a assinar o primeiro contrato profissional.

A família de Christian é a única com a qual o clube não conseguiu acordo entre as dez que tiveram jogadores mortos no incêndio do Ninho, em fevereiro de 2019.

Por: Igor Siqueira (Folhapress)

COB analisa posição do Brasil no Pan

Alexandre Loureiro/COB

O quarto lugar provisório no quadro de medalhas do Pan não preocupa o Comitê Olímpico do Brasil (COB), ao menos por enquanto. A entidade considera que o México, que está tendo um desempenho acima do usual, terá altos e baixos, e por enquanto está no alto.

“Olha, a gente fez um estudo de dia a dia de competição. A gente olhou o calendário, viu as modalidades, aonde cada um dos nossos adversários são mais fortes. E acredito que a gente tenha toda a condição de reverter esse quadro. Isso é momentâneo. Acredito que ao final a

gente estará à frente do México”, avalia Ney Wilson, diretor de Esporte do COB.

Quando este texto foi escrito, no começo da tarde desta quinta-feira (26), o Brasil tinha 14 medalhas de ouro, contra 27 do México, e 28 do Canadá. No total, tinha 63 pódios, contra 65 dos mexicanos, e 78 dos canadenses. Enquanto o Brasil foi bem na ginástica artística, no skate e na natação, o México ganhou oito medalhas de ouro só nos saltos ornamentais, e quatro no taekwondo.

Por: Demétrio Vecchioli (Folhapress)



Brasil se surpreende com desempenho mexicano

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

'TIRO AMIGO'

O grupo extremista Hamas diz que 'cerca de 50 reféns' israelenses morreram nos bombardeios de Israel na Faixa de Gaza. Número foi divulgado pelo Hamas em um comunicado publicado no Telegram.



Mais de 50 reféns mortos

“As brigadas Al-Qassam estimam que o número de reféns sionistas que morreram na Faixa de Gaza como resultado dos bombardeios e dos massacres sionistas chegou a perto de 50”, diz o texto.

Suprimentos chegam à Gaza

Doze caminhões com comida, remédios e outros insumos médicos atravessaram a Passagem de Rafah em direção à Faixa de Gaza na manhã desta quinta-feira (26).

A confirmação da ajuda foi feita pela Sociedade do

Crescente Vermelho Palestino em publicação nas redes sociais.

Com isso, o número total de caminhões que entraram com ajuda na Faixa de Gaza desde o início da guerra soma 74. A região sofre com escassez.

Sem apoio I

O novo primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, estreou em uma reunião da UE (União Europeia) nesta quinta (26) reafirmando suas promessas de campanha acerca da política externa de seu país.

Sem apoio II

Ele disse que não irá enviar mais ajuda militar para a Ucrânia ou votar a favor de sanções contra a Rússia. O político esquerdista, que já está pela quarta vez à frente do país, havia assumido a cadeira na véspera.

Escravidada

Uma inglesa de 59 anos foi condenada esta semana a pagar 200 mil libras (cerca de R\$ 1,2 milhão) por manter durante 16 anos uma mulher de 62 como escrava em sua residência, em West Sussex, Inglaterra.

Indenização

O Tribunal da Coroa entendeu que a mulher teria recursos para pagar uma indenização à vítima, fixada em torno de R\$ 1,2 milhão. Ela terá três meses para fazer a transferência, sob pena de ter a pena de prisão aumentada.

EUA: ataque número 565

Atirador matou, ao menos, 18 pessoas no estado de Maine

O ataque a tiros que deixou ao menos 18 mortos ontem no estado do Maine foi o 565º só neste ano nos Estados Unidos, segundo levantamento da ONG Gun Violence Archive (arquivo da violência com armas de fogo, em tradução livre).

Atirador matou 18 pessoas e feriu outras 13 ontem em Lewinston, cidade norte-americana com menos de 40 mil habitantes. O criminoso segue a solta, e as autoridades recomendaram que a população fique em casa e tranque as portas enquanto a busca continua.

Este foi o 565º crime do tipo em 2023 nos Estados Unidos, segundo levantamento da ONG Gun Violence Archive. A organização considera “tiro em massa” todos os incidentes em que ao menos quatro pessoas são atingidas por arma de fogo.

Massacre no Maine foi o mais fatal do ano. Em segundo lugar, fica o atentado que matou



É o maior ataque a tiros no país neste ano

11 chineses na região de Los Angeles em janeiro. O culpado confessou e se entregou à polícia. Em terceiro, um atirador matou oito pessoas em maio em um shopping no Texas, antes de ser morto por um policial. A lista completa está disponível no site da ONG.

Este é o tiroteio em massa nos EUA com mais mortos desde maio de 2022, quando um ex-

aluno invadiu uma escola primária em Uvalde, no Texas, e matou 21 —duas professoras e 19 alunos que tinham entre 9 e 11 anos.

Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden pediu hoje por uma lei mais rígida de controle de armas. “Eu apelo aos congressistas republicanos para cumprirem seu dever de proteger a população norte-americana”, disse ele em comunicado.

“Trabalhem conosco para passar uma lei proibindo rifles de assalto e cartuchos de alta capacidade, para criar uma verificação de antecedentes nacional, para implementar uma política de armazenamento seguro de armas e acabar com a imunidade para fabricantes de armas”.

“É o mínimo que devemos a todos os americanos que agora

têm de viver com as cicatrizes físicas e mentais- deste ataque mais recente”, disse Joe Biden, presidente dos Estados Unidos.

Os Estados Unidos são um dos poucos países desenvolvidos com venda de armas à população sem restrições. O porte de arma é um direito garantido pela Constituição do país.

Por: Ana Satie (Folhapress)

Família pede que atirador se entregue

A família de Robert Card, o atirador que deixou ao menos 18 mortos ao abrir fogo em um clube de boliche nos Estados Unidos, disse que mandou mensagens para ele se entregar à polícia.

A cunhada do autor dos disparos disse que ele é uma pessoa “amável”. “Eu conheço o Rob toda a minha vida. Ele é quieto, mas muito amável, dedicado e a pessoa que gentil que eu conheço”, disse Katie Card, ao site The Daily Beast.

Cidade do ataque tem menos de 40 mil habitantes. Roberto fez os disparos em Lewiston e, segundo a polícia, ele continua foragido.

Homem invadiu uma pista de boliche e um restaurante. Quinze pessoas morreram nos locais, 14 homens e uma mulher, disseram as autoridades locais.

A polícia pediu que os moradores permaneçam dentro de casa durante as buscas pelo atirador.

Aviões de China e dos EUA quase colidem

O Comando Indo-Pacífico dos Estados Unidos divulgou nesta quinta (26) mais um vídeo mostrando uma quase colisão entre um caça chinês e uma aeronave americana. Desta vez, o J-11 de Pequim passou a menos de 3 metros de bombardeiro estratégico B-52H, um raspão em termos aeronáuticos.

O incidente ocorreu na terça, sobre o mar do Sul da China, um dos principais focos de atrito no Pacífico Ocidental. Pequim considera suas águas

territoriais 85% daquela região, o que é contestado por vizinhos e pelos EUA, que enviam navios de guerra e aeronaves para patrulhar o que chamam de zonas de livre navegação.

O vídeo mostra o caça, versão chinesa do russo Sukhoi Su-27, se aproximando rapidamente e usando o freio aerodinâmico para tentar controlar a velocidade. “O piloto voou de forma insegura e não profissional, colocando as duas aeronaves em risco de colisão”.

“Mães de Haia”: brasileiras lutam por seus filhos

Além de Raquel Cantarelli, conheça outro caso de briga na justiça

Por Gabriela Gallo

Há algumas semanas, o Correio da Manhã contou a história de Raquel Cantarelli, uma brasileira que teve as duas filhas levadas para a Irlanda, lugar onde elas nasceram, com base em uma interpretação da Convenção de Haia. Desde então, ela luta na justiça para conseguir a guarda das crianças e trazer as filhas de volta. Mas o caso de Raquel não é isolado. A brasileira Luíza* está na justiça, ainda em primeira instância, para conseguir manter a guarda do filho e impedir que ele seja levado para a Bélgica.

O caso está suspenso na Vara da Família de Brasília e, enquanto a decisão do juiz não é deferida, ela mora junto com o filho, uma criança autista de cinco anos. Ao mesmo tempo, o caso tramita também na justiça da Bélgica, que já deu a guarda para o pai e terá uma decisão final, após todos os recursos, em novembro.

Estabelecida em 1980, a Convenção de Haia é um importante instrumento internacional que visa o combate ao sequestro internacional de crianças. Com base nela, crianças que são levadas para fora dos países onde nasceram têm o direito de ser repatriadas. Na avaliação de advogados que defendem mulheres atingidas, a aplicação da convenção em muitos casos vem se dando de uma forma automática. Que descon sidera a exceção 13-B da própria convenção, que excepcionaliza o repatriamento se houver a constatação de tratamento abusivo, risco ou violência à criança.

À distância

Esse é o caso relatado por Luíza, que, nesse ponto, assemelha-se ao de Raquel Cantarelli. Em 2017, Luíza saiu do Brasil em direção à Bruxelas, capital da Bélgica, grávida de sete meses para morar com seu então namorado da época e eles construíram uma família juntos. “Eu tinha um relacionamento à distância. Me encontrava só em viagens com o



Jefferson Rudy/Agência Senado

O Senado discutiu no início de outubro mudanças na Convenção de Haia

pai do meu filho. Ele é holandês e mora na Bélgica. Eu era a diretora de uma multinacional aqui no Brasil. Eu engravidei e decidi ir para a Bélgica para ter meu filho perto do pai”, narrou Luíza em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã.

Mas chegando no país, os planos não seguiram como planejado. “Ele se recusou a casar. Então, eu não consegui um visto de europeia. Eu era sempre uma imigrante com visto de residência permanente atrelada à União estável. Eu tinha entendido que a gente faria um contrato, um casamento no civil. Eu cheguei a pensar em voltar, mas eu já cheguei lá com sete meses [de gravidez]. Eu não podia mais pegar um avião com oito meses para voltar. Então, eu fui ficando e vendo que a situação ia piorando”, disse.

Suporte

Quando o filho do casal nasceu, a brasileira não tinha nenhuma rede de apoio ou suporte do próprio companheiro. Apesar de ser fluente em inglês e ter diversas certificações, ela não conseguiu um emprego, especialmente porque precisava aprender a falar francês, o idioma da Bélgica, e cuidar do filho. Já nos primeiros

meses de vida, a criança teve que realizar duas cirurgias e não aceitava ficar longe da mãe. Ela até tentou começar um mestrado, mas não conseguiu continuar.

“Ele não se adaptou à creche. Tinha crises muito fortes quando se separava de mim. Ele foi internado porque se recusou a beber água, não comia mais na creche. Ai, eu desisti do meu mestrado para poder cuidar do meu filho em casa”, ela contou.

Até que chegou a pandemia de covid-19 e as violências aumentaram. “Eu comeci a perceber uma violência psicológica forte e também patrimonial quando o meu dinheiro da rescisão acabou. O controle era total, o ciúme era enorme, mesmo que eu quase não saísse de casa. Ele nunca pagou por nenhum serviço em casa ou curso que eu fizesse, tudo eu que pagava”, contou Luíza. “No último ano na Bélgica, eu estava submetida a violência em casa, sob ameaça, porque eu já estava tentando sair há muito tempo. Eu procurei ajuda em assistência social e eles disseram que, como eu não era europeia, eu não tinha direito a serviço gratuito. Se a violência não for física ou ‘óbvia’, não é considerada violência”, completou.

Volta ao Brasil

No ano passado, a família veio passar férias no Brasil. E, na véspera do retorno para a Bélgica, o então casal teve uma discussão e, mais uma vez, ela foi ameaçada. “Ele falou: ‘Você não tem ideia do que vai acontecer com você quando você voltar para a Bélgica. E eu entrei em pânico. Eu já estava tão frágil com tudo que estava acontecendo com dois anos intensos tentando sair de casa que eu tive sintomas físicos. Eu fiquei apavorada. Nós estávamos indo a um hospital para buscar notas fiscais de um atendimento e, quando eu fui pedir os documentos, desmaiei”, narra ela.

Quando a brasileira acordou no hospital, começou a gritar o nome do filho, com medo de que o pai tivesse fugido com ele. Inicialmente, a equipe de saúde sugeriu chamar o então companheiro dela, e a brasileira começou a negar desesperadamente. “Parece que eu gritei o ‘não’ com tanto medo que eles fecharam a porta, trouxeram uma enfermeira para conversar comigo e disseram que eles podiam trazer uma assistente social e chamar a polícia. Eles viram que era um caso de violência doméstica”, ela relatou.

Após uma longa conversa com uma médica que também

tinha sido vítima de violência doméstica, Luíza resolveu abrir uma medida protetiva contra o genitor de seu filho saindo do hospital. Sete dias depois, o pai deu entrada no processo de Haia e começou a briga judicial para a guarda da criança.

Em 20 de setembro, ele deixou o Brasil. Antes, um processo de guarda do filho na Vara da Família, invocando a Convenção de Haia. O processo começou a correr e, enquanto isso, Luíza tem a guarda unilateral do filho. A perita do processo no Brasil usou a exceção 13-B da convenção como justificativa para ficar com o filho. Ela alega que há um grave risco para a criança caso ele seja afastado da mãe.

“Meu filho já foi hospitalizado três vezes por afastamento de mim, em tentativas de adaptações escolares, tanto no maternal quanto na escola. Nesses afastamentos, ele teve crises tão fortes que chegou a ser hospitalizado, teve que ficar no soro porque parou de comer e de beber água”, ela relatou.

Revisão

Inicialmente, Luíza não queria abrir um boletim de ocorrência contra o pai do seu filho, por medo de perder a guarda da criança. “Eu não planejava ficar

[no Brasil]. Eu tinha conhecimento da Convenção de Haia porque eu tinha falado com uma organização que ajuda mulheres na Europa, de brasileiras, elas me falaram da convenção e me disseram que eu nunca conseguiria sair de lá. Porque elas não conheciam casos em que as mulheres saíssem e conseguissem a guarda do filho”, contou à reportagem.

A reportagem conversou com Stella Furquim, uma das fundadoras do Grupo de Apoio a Mulheres Brasileiras no Exterior (Gambe), uma organização que oferece apoio jurídico a mulheres em situação de vulnerabilidade no exterior. Para a reportagem, ela comentou que um dos principais pontos que precisa ser revisto na convenção é a observação maior da violência doméstica.

“A violência doméstica tem que ser algo que englobe as crianças e conte como grave risco para ela retornar, mesmo porque uma mulher que sofre violência doméstica num país estrangeiro e não consegue apoio nem para fazer um boletim de ocorrência, ela não pode retornar àquele país com segurança. E a criança ir sem a mãe muitas vezes não é uma opção. Na maior parte dos casos, as mães são as cuidadoras principais dessas crianças. Então, essas crianças estariam sendo traumatizadas ao serem afastadas das suas cuidadoras principais”, disse à reportagem.

Stella ainda destacou que “de acordo com os próprios dados da Conferência de Haia sobre Direito Internacional Privado (HCCCH), que é o órgão regulador da convenção de Haia, em 75% dos casos, as crianças têm sido subtraídas de suas mães”.

“Eu acredito que isso deva ser mais bem observado, porque quando uma regulamentação afeta de forma desproporcional mulheres e homens, existe algum desequilíbrio que não está muito bem regrado”, ela completou.

*A reportagem usou um nome fictício para preservar a identidade da personagem, por orientação dos seus advogados

Guerra em Israel tira o sono dos brasileiros

Pesquisa mostra que escalada do conflito diminui otimismo com país

Por Rudolfo Lago

O brasileiro está triste e preocupado com a guerra entre Israel e o grupo extremista Hamas, no Oriente Médio. E não apenas porque lá inocentes são vítimas da escalada da guerra. Mas também por considerarem que, caso a guerra se agrave e avance por muito tempo, ela pode acabar afetando também o Brasil e a sua economia. Sabedores de que o mundo é cada vez mais globalizado, os brasileiros sabem que um conflito no Oriente Médio afeta também o país. Especialmente porque neste momento também acontece uma guerra na Europa, entre a Rússia e a Ucrânia.

Esse sentimento já havia sido observado na pesquisa Genial/

Quaest que foi divulgada na quarta-feira (25). Mas fica mais explícita na rodada de outubro do Radar Febraban, pesquisa bimestral que o Instituto Ipspe faz para a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A pesquisa mapeia as expectativas dos brasileiros com relação à sua vida pessoal e a economia.

De acordo com o Radar Febraban, 83% dos entrevistados estão preocupados com a guerra entre Israel e o Hamas. E consideram que ela poderá trazer impactos negativos para a economia. Com isso, embora o percentual ainda seja considerado alto, diminuiu o otimismo do brasileiro com relação ao futuro. A expectativa de que o país vai melhorar diminuiu de 59% para 56% com relação à rodada anterior.

Com relação à imagem a respeito do país neste momento, houve estabilidade. Para 48%, o Brasil melhorou com relação a 2022. Esse é o mesmo percentual observado antes. Mas houve uma redução de três pontos entre os que consideram que está igual (33% para 30%). E subiu um ponto os que consideram que piorou (19% para 20%).

Aprovação do governo

Com esse ambiente, houve uma redução na aprovação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Menor, porém, da que foi observada na pesquisa Genial/Quaest. A aprovação do governo teve uma queda de dois pontos percentuais, de 55% para 53%. A de-



Tânia Rego/Agência Brasil

Brasileiros vindos de Israel: a guerra preocupa

saprovação aumentou de 38% para 40%.

Saúde é a primeira preocupação observada pelo cidadão, mencionada por 29%. Emprego e renda vem em seguida, com 26%. Em seguida, educação, com 14%. E segurança, item mencionado por 8%.

O Ipspe ouviu 2 mil pessoas entre os dias 12 e 16 de outubro. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95,5%.

Notícias

“A guerra entre Israel e Hamas acontece em meio a notícias positivas e negativas sobre a

economia”, observa o presidente do Conselho Científico do Ipspe, o cientista político Antonio Lavareda.

“De um lado, Copom e Banco Central estimam o crescimento da renda disponível das famílias brasileiras e queda da inflação”, prossegue Lavareda, referindo-se ao Comitê de Política Monetária (Copom), que estabelece a taxa básica de juros brasileira. “De outro lado, o IBGE registra recuo no varejo no terceiro trimestre e o Índice de Atividade Econômica do Banco Central indica recuo na atividade econômica entre julho

e setembro”, continua. O IBGE é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

“Além da tragédia humanitária do conflito no Oriente Médio, soma-se a apreensão com o impacto de eventual escalada regional sobre a elevação do preço do petróleo. No Brasil, isso poderia gerar um efeito dominó sobre o IPCA, o preço dos combustíveis, dos alimentos e de outros produtos, afetando diretamente o consumidor”, conclui Lavareda. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado) é o principal medidor da inflação.